SATISFAÇÃO SOBERANA

RELATORIO 2021







Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina **IES nº** 18896

Petrolina, Pernambuco Março de 2022

SOBERANA – Faculdade de Saúde de Petrolina

CORPO DIRIGENTE

- Diretor Geral: Prof. Dr. André Luiz Barbosa Machado
- Diretora Acadêmica: Prof. Dra. Claudia Elizabete Pereira Lima
- Direção administrativo-Financeiro : Prof. Me. Albert Von Cornides

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- Estado: Pernambuco
- Município-sede: Petrolina
- Mantenedora: Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina LTDA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Representante(s) do Corpo Docente: Cleidiane Coelho Granja (Coordenação) e Malvina de Souza Pereira
- Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo: Artur Cristelli Neto e Camila Yukari Okubo
- Representante(s) do Corpo Discente: Grazielly Batista Cardoso E Nayara Thuanne R. S.
 Higino
- Representante(s) da Sociedade Civil: Francineide Rodrigues e Patricio Valgueiro;

Ato de Designação da CPA: Portaria 01/ Diretoria Geral/2021, de 1 de janeiro de 2021.

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento

Interno da CPA

Pesquisador Institucional: Pamella Carolina de Sousa Pacheco Carvalho

RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2021 é um <u>Relatório Parcial</u> de Autoavaliação Institucional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, que trata com detalhe do Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e do Eixo 2 (Dimensão1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES, iniciando o 2º o ciclo avaliativo, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades identificar as fragilidades e os pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES, fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica e os documentos oficiais da IES.

O Programa de Avaliação Institucional, que vem se consolidando na IES, atende às três esferas: docentes, discentes e estrutura funcional da IES. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, através da detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo e os apresenta à comunidade acadêmica e acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da IES para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias.

A autoavaliação é processo ativo na SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, realizada através de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes e docentes. No Processo de Avaliação Interna, a IES obteve 88,2% de adesão do corpo discente, 100% do Corpo Docente, e adesão de 92,3% do corpo técnico-administrativo. Entre as potencialidades apontadas no processo de Avaliação Interna 2021, destacam-se: satisfação com a atuação dos professores, com atuação de coordenadores e com a estrutura do curso. Como fragilidades, podemos apontar algumas questões que já apareceram do ano anterior, questões referentes à biblioteca e a insatisfação com a continuidade de disciplinas teóricas na "Modalidade Remota" em consequência da Pandemia de COVID 19.

Entendemos que a Avaliação Institucional constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, e atendendo às diretrizes do SINAES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos, principalmente diante da nova realidade criada pela Pandemia de Covid-19. Além disso a CPA manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (link da CPA). Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

SUMÁRIO

 Introdução. 		06
2. Metodologi	a	17
Desenvolvir	mento	24
4. Análise dos	dados e das informações	31
5. Ações com	base na análise	34
6. Consideraçã	ões Finais	36
7. Anexos		38

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho é o relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, ano base 2021, ciclo 2021-2023, que tem por objetivo informar o processo de Autoavaliação Institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da faculdade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Quanto às avaliações externas que são elaboradas pelo MEC, as referências tratam das visitas *in loco* que aconteceram para autorizar os cursos (a) Estética e Cosmética e (b) Odontologia Noturno. No que tange às notas de ENADE, não existem referencias em razão de a Instituição não ter até então turmas formadas.

O Documento foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Destaca-se como ponto muito importante que, no ano de 2021, as atividades da CPA foram realizadas mesclando atividades de forma remota com atividades presenciais, visto que apesar de flexibilizado o isolamento social, as consequências da Pandemia de COVID 19 ainda afetam atividades cotidianas dentro da Instituição.

O Relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2021. Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

- Introdução breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
- 2. Metodologia descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
- 3. <u>Desenvolvimento</u> apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- 4. <u>Análise dos dados e das informações</u> apresentação de um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
- 5. Ações com base na análise apresentação das ações previstas, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
- 6. <u>Considerações Finais</u> pretende-se demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES, já que temos uma avaliação de processo de implementação de Políticas Institucionais que não devem ser finalizadas a cada avaliação, e sim continuadas a partir da ideia de melhoria gradativa.
- 7. <u>Anexos</u> algumas evidências.

1.1 Entendendo A Comissão Própria de Avaliação – CPA/ SOBERANA Faculdade de Saúde

A Comissão Própria de Avaliação - CPA está definida no Regimento da IES, integrando a Estrutura Organizacional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina. A CPA, de acordo com a Legislação vigente, possui Regulamento próprio, homologado pelo Conselho Superior de Administração (CONSUAD) e autonomia em relação aos Órgãos Colegiados e demais Órgãos Existentes na IES para executar suas atividades. Composta por oito membros, representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil, tem seu Coordenador eleito pelos pares e designado pela Direção da IES, mediante Portaria.

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

À CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantar o Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
 - Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
 - Divulgar os resultados das avaliações;

Além disso, a atuação da CPA é norteada pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no

processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da Faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Instituição de Ensino Superior (IES) existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à IES direcionar a si mesma em busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais.

O Programa de Avaliação Institucional da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina atende a docentes, discentes e estrutura funcional, que participam do Processo através de questionários eletrônicos, veiculados através do ACADWEB (Sistema de Informações Acadêmicas). Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, permitindo assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, a SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina compreende que a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas, e que, portanto, possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A composição da CPA, seguindo as determinações do Regulamento Próprio, no ano base 2021 teve como seu Ato de Designação a Portaria 01/ Diretoria Geral/2021, de 1 de janeiro de 2021 e tem a seguinte composição:

- Representante(s) do Corpo Docente: Cleidiane Coelho Granja (Coordenação) e Malvina de Souza Pereira
- Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo: Artur Cristelli Neto e Camila Yukari Okubo
- Representante(s) do Corpo Discente: Grazielly Batista Cardoso E Nayara Thuanne R. S.
 Higino
- Representante(s) da Sociedade Civil: Francineide Rodrigues e Patricio Valgueiro;

Essa Comissão, comprometida com os princípios já relatados, está focada em promover uma cultura avaliativa na Faculdade, em auxiliar no processo de gestão, e em promover uma interação entre a comunidade acadêmica.

Válido ressaltar, que para retificar fragilidades detectadas em processos autoavaliativos, a CPA compromete-se em promover estudos constantes para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, através de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria constante da instituição.

Afinal, a avaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, nas quais são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo inconteste credibilidade junto à comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo através de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos fracos, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas; contudo, flexibilizou as cobranças e abraçou juntamente com IES as novas demandas que surgiram principalmente em decorrência da nova realidade instaurada pela Pandemia de Covid 19.

1.2 Breve Histórico da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina

A Faculdade Soberana representa uma importante etapa na consolidação dos objetivos da sua mantenedora, qual seja, a ampliação da oferta de ensino superior de qualidade em cidades de pequeno a médio porte, tendo em vista a necessária interiorização da formação superior qualificada para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, em atendimento ao que dispõe a legislação do Ensino Superior, a IES credenciou-se com a perspectiva de firmar um compromisso com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas à sua atuação na cidade de Petrolina. Tal credenciamento baseou-se na visão de que as Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento das regiões em que atuam, buscando não só o atendimento das vocações regionais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Assim, a Soberana fundamentou seu PDI numa perspectiva de desenvolvimento social, tendo em vista seus princípios de inovação, dinamismo e atendimento permanente às necessidades e expectativas da sociedade no que tange à educação superior. Essa proposta embasou todo o processo de criação da instituição e fez com que a Soberana se tornasse fruto dos objetivos traçados pela sua mantenedora, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do estado de Pernambuco e da região de Petrolina.

A partir da percepção das grandes oportunidades desta parte do país, em paralelo à escassa mão de obra qualificada no campo da Saúde, foi alicerçada a proposta de criação da instituição. Essa criação foi formalizada em fevereiro de 2014, com o protocolo do processo de credenciamento da Faculdade Soberana e, vinculado a ele, o processo de autorização do curso de Odontologia. Em julho de 2015, foram realizadas as visitas das comissões do INEP para ambos os atos regulatórios. Tanto para o credenciamento da IES, quanto para a autorização do curso de Odontologia, as comissões de avaliadores atribuíram nota final 4,0 (quatro), fazendo constar dos relatórios de avaliação elogios ao projeto pedagógico institucional inovador, alicerçado nos mais modernos conceitos de Educação em Saúde e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso vinculado à autorização.

A partir da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação e parecer positivo do Conselho Nacional de Saúde, no final de maio de 2017 foram publicadas no Diário Oficial da União - DOU a Portaria de Credenciamento da Faculdade Soberana (Portaria nº 665 de 22 de Maio de 2017) e a Portaria de autorização do curso de Odontologia (Portaria nº 481 de 29 de Maio de 2017). A partir dessa autorização, a SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina instalou-se em uma

unidade localizada no bairro Gercino Coelho, com espaços adaptados para o seu funcionamento, iniciado efetivamente em agosto de 2017.

No ano de 2018, dando andamento à implantação das metas do seu PDI, a Soberana recebeu visita *in loco* para autorização dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Para ambos, também foi atribuída nota 4,0 (quatro) pelos avaliadores do INEP e publicadas as portarias de autorização no Diário Oficial da União - Portarias nº 826 de 23.11.2018 e nº 905 de 24.12.2018, respectivamente.

No segundo semestre de 2018, a Soberana edita o novo Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência para os próximos cinco anos. Visando atender às metas propostas, protocola os pedidos de autorização dos cursos de Psicologia e Estética e Cosmética (este último, para marcar o início da sua atuação com Cursos Superiores de Tecnologia). Em 2019, a IES protocola junto ao MEC o processo de autorização do curso de Odontologia para o turno noturno. É iniciada, ainda, a oferta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Implantodontia (mais uma das metas do seu PDI) e inaugurada a Clínica de Odontologia, consolidando a implantação do curso, assim como o atendimento à comunidade descrito na missão da instituição. Além disso, consolida ainda mais o desenvolvimento de suas ações no sentido do seu credenciamento para oferta do ensino a distância, tal como descrito a seguir.

É válido ressaltar que, como uma instituição jovem, a **Faculdade Soberana** já nasceu em meio a transformações intensas do ensino superior pelo uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação e da educação a distância. Sendo assim, tendo superado a fase inicial de implantação dos primeiros cursos, a instituição deu início ao processo de preparação para se inserir no contexto do ensino digital e híbrido.

No segundo semestre de 2018, a IES realizou capacitações dos docentes e coordenadores de curso em metodologias ativas, visando não somente a utilização de abordagens inovadoras na sala de aula, mas também implementar, no futuro, o ensino híbrido e a oferta de atividades na modalidade EAD em disciplinas dos cursos presenciais, assim como de cursos livres, atividades complementares, cursos de nivelamento, dentre outros. Tais projetos deveriam ser efetivados

a partir da construção de uma cultura de EAD sólida, a ser desenvolvida a médio e longo prazos na instituição.

Em 2019, a IES deu prosseguimento a política de amadurecimento das concepções e práticas de ensino para a EAD com novas capacitações que tinham como tônica a temática do ensino digital e as possibilidades da legislação educacional em relação ao desenvolvimento de iniciativas inovadores de ensino. Desta forma, além dos encontros e reuniões pedagógicos institucionais e de curso, foram ministradas as formações: "Ensino Superior na Era Digital: da fala ao ecrã" e "Políticas Regulatórias do Ensino Superior". Tais eventos buscaram ampliar as reflexões, já presentes na agenda de docentes e coordenadores, acerca da incorporação das tecnologias digitais de comunicação e informação nos currículos dos cursos.

Ainda em 2019 a IES iniciou o processo de definição da infraestrutura de suporte tecnológico para o ensino digital através da decisão de implementação da plataforma de LMS (Learning Management System), customizada para atender a concepção de ensino e ao desenho didático metodológico próprio do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como de aplicativos que permitissem a interação síncrona por meio de áudio e vídeo via web, de maneira a construir um ecossistema tecnológico integrado a um novo sistema de informação acadêmico-administrativo que estava sendo implantando.

Em 2020, diante das novas demandas impostas pela Pandemia de COVID 19 vários processos precisaram ser adaptados. Dentre os que mais se destacaram na **Faculdade Soberana** devemos citar o salto em tecnologia e o grande avanço no projeto de implantação da Educação EAD. Esse avanço levou a IES a pedir o Credenciamento EAD e também a autorização do curso de Gestão Hospitalar na Modalidade EAD em 2021.

Em 2021, a **Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina** contou com o reconhecendo pelo Ministério da Educação do seu estágio de maturidade em alguns de seus processos, pois recebeu duas *visitas in loco* e obteve como resultado nota 5 nos dois processos: (a) Curso Estética e Cosmética; (b) Curso Odontologia Noturno.

Frisa-se que a IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

Titulação	Quantidade	%
Doutores	7	22
Mestres	15	49
Especialistas	9	30
Regime de Trabalho	Quantidade	
Tempo Integral	5	16
Tempo parcial	10	34
Horista	16	50

A SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditório, biblioteca, área de convivência, cantina e laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como:

Identificação	Instalação	Área Total (m²)
Secretaria de Alunos	Espaço para Atividade Administrativa	12
Arquivo Secretaria e RH	Espaço para Atividade Administrativa	8
Serviço de Fotocópias	Outras Instalações	8
Biblioteca	Biblioteca	52,4
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	32
Salas de Aula	Sala de Aula	212
Banheiros	Outras Instalações	64
СРА	Espaço para Atividade Administrativa	10,3
Sala dos Professores	Espaço do Docente e Tutor	32
Lanchonete ou Cantina	Cantina / Cozinha / Lanchonete	32
Auditório	Auditório / Centro de convenções / sala de aula	116
Almoxarifado	Outras Instalações	10,5
Centro Processamento de Dados	Processamento de Dados	2,77

Direção Acadêmica + coordenação de pesq. E Extensão	Espaço para Atividade Administrativa	10,4
Coordenações de cursos	Espaço Para Coordenação	6,7
Sala de preparo	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	23,22
Sala de Professores tempo Integral/NDE	Espaço do Funcionário	12,85
Anatômico	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Laboratório de Multidisciplinar	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Bioquímica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	40,5
Laboratório de Histologia	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Clínica Odontológica	Espaço para estágio supervisionado	91
Sala de Descanso para alunos	Espaço de Covivência	42.5
Espaço de Convivência	Espaço de Convivência	193
Jardim	Área de Lazer / Espaço Livre	132
Sala de Apoio Psicopedagógico	Outras Instalações	10,6
Banheiros Funcionários	Outras Instalações	12
Espaço dos Funcionários	Espaço de Convivência	8
Prefeitura do Campus		13,04
Tesouraria		7,73

1.3 Cursos Ofertados (quadro atual)

Hoje, a IES oferece os cursos de Graduação em Odontologia, Graduação em Farmácia, Graduação em Enfermagem, e algumas Pós-Graduações Lato Sensu. Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, o conceito de Curso (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios

CURSO	AUTORIZAÇÃO CC (Portaria nº)	
Odontologia	Portaria nº481 de 29 de Maio	Л
Odontologia	de 2017	4
	Portaria nº 826 de 23 de	1
Enfermagem	Novembro de 2018	4
	Portaria nº 905 de 24 de	Λ
Farmácia	Dezembro de 2018	4

Por estar no início do seu funcionamento, a instituição ainda não participou de nenhum ENADE. Dessa forma, ainda não apresenta Índice Geral de Cursos (IGC). Ressalta-se, entretanto, o CI da IES, que é 4 (quatro).

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolvido pela SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, além de estar consolidado dentre as práticas institucionais, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua importância, participando do processo e se apropriando dos seus resultados.

A autoavaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A Instituição entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o apoio da proposta institucional, desenvolvida pela IES buscando atender a uma tripla exigência contemporânea:

- 1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- 2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
- 3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que a IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta esta que, aliada ao PDI — Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da IES; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

2.1 Proposta de Autoavaliação da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina para o período

Atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, deve refletir sobre novos objetivos e se manter vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A avaliação interna, componente da autoavaliação institucional da IES, ocorre semestralmente por meio de:

- Aplicação de **questionários eletrônicos** disponibilizados no **Sistema Acadêmico Acadweb**, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos alunos, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo;
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI;
- Coleta de dados por meio de sugestões em um "espaço de sugestões" disponibilizado
 à comunidade acadêmica que fica localizado na Biblioteca;

- Coleta de dados por meio de um moderno sistema de conexão direta via QrCode, onde a comunidade acadêmica faz sugestão sobre espaços específicos de forma interativa e rápida;
- Coleta de dados da Ouvidoria, contendo índices de referentes a contatos e a resolutividade;

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento internalizado e aceito pela comunidade, através de um trabalho de sensibilização pela sua relevância, e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma e tomar as ações corretivas que entender necessárias.

Os resultados das pesquisas, além de divulgados à comunidade acadêmica, são sistematizados no Relatório de Autoavaliação Institucional anual que contem, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI. O Relatório Anual, construído pela CPA, traça um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados, a base do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para coordenadores de cursos e gestores devem permitir uma reflexão sobre a realidade encontrada e definir estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade da sociedade civil organizada, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Todo esse processo é articulado, planejado e organizado pela CPA, com a participação de todos os seus integrantes, de acordo com as diretrizes do SINAES. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, uma forma de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A comunidade acadêmica participa efetivamente do processo de autoavaliação através da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Sistema Acadweb que visam avaliar as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos alunos, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo.

O processo ocorre, portanto, com a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, representados numericamente, na Comissão, de forma equilibrada, com abrangência de instrumentos de coleta, buscando-se índices de participação crescentes.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes das avaliações externas. Os relatos da Ouvidoria também contribuem para compor o diagnóstico institucional.

Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

2.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados analíticos, em nível adequado de detalhes, das avaliações internas e externas, são amplamente divulgados e apropriados e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme a seguir:

a) Análise dos resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios com dados

originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propondo ações de melhoria e participando diretamente da elaboração das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os coordenadores de cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com os docentes (pelos coordenadores) e com os demais colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e, então, são definidas estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres sobre os resultados avaliativos relacionados aos 5 Eixos/ 10 dimensões do SINAES e, com base neles, apresenta recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades de melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação devem contribuir para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos visam contribuir para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, pontos fortes e fragilidades e evolução dos indicadores institucionais) e as apresenta à comunidade acadêmica. Os coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES de forma integral para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

b) Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e no site da IES, em atendimento à

legislação. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

c) Relatórios de Autoavaliação

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES, considerando os relatórios parciais e finais, são elaborados pela CPA e postados anualmente no sistema e-MEC, no prazo previsto pela legislação vigente, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas. Possuem relação entre si, impactam o processo de gestão da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina e são base para a promoção de mudanças inovadoras.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** e deve estar retratado nos referidos Relatórios, impactando o processo de gestão da Instituição.

Os Relatórios são referências para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES deve estar consolidada nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que têm por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O acompanhamento dos resultados avaliativos, de forma permanente, demonstra a preocupação da IES na perspectiva de seu aprimoramento. O trabalho desenvolvido pela CPA, a cada ciclo avaliativo, fará com que a avaliação seja mais fortalecida, sendo percebida por todos da comunidade acadêmica como um processo indispensável para o autoconhecimento, sendo fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas. A utilização dos resultados de forma progressiva ao longo dos momentos avaliativos deve promover significativos avanços para a SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina, que podem ser vislumbrados pelos níveis de satisfação progressivos.

Os Relatórios são elaborados pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a "percepção" da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI e PPI) e relatórios emitidos pelo MEC (Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Conforme já assinalado, um resumo do Relatório com as principais informações é disponibilizado no site da IES. Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Gestão da IES (coordenadores, docentes e colaboradores), e Biblioteca da IES, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

Por fim, ressaltamos que os Relatórios de Autoavaliação, em suas versões parciais e finais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065), sempre obedecem à data de postagem prevista no sistema e-MEC, possuem clara relação entre si, impactam a gestão da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, promovendo mudanças inovadoras que contribuem para a evolução institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 – EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• <u>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional</u>

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas		tados çados
	,	Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos deavaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Revisão e avaliação crítica periódica do PDI baseado nas avaliaçõesinternas e externas	Dificuldade em manter as revisões periódicas devido à alta demanda de atividades.	As revisões do PDI contribuem para o conhecimento mais profundo, facilitando as ações necessárias no processo de avaliação e acompanhamento dos planos de ação
Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.	Revisão do PDI visando à adequação do novo modelo proposto e às novas demandas.	Dificuldade na obtenção das informações precisas, principalmente no que diz respeito ao planejamento financeiro e nas projeções futuras.	CPA conhece um pouco mais as demandas e pode atuar de

Fortalecer a "cultura da avaliação", despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	Divulgação da Avaliação Institucionale principalmente dos seus resultados utilizando e-mail, murais e encontros presenciais com docentes, discentes e colaboradores.	A quantidade de avaliações disponibilizadas, além da CPA, ao longo do ano pode gerar confusão em alguns setores da comunidade acadêmica;	Fortalecimento da cultura avaliativa da IES, ultrapassando as metas de adesão discente edocente.
Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as açõesprevistas.	Realização dos resultados aos Discentes Docentes e Administrativos nas Unidade. A confecção de material de divulgação com evidências de ações de melhoria desenvolvidas a partir das fragilidades percebidas. Gerenciamento dos canais de divulgação dos resultados obtidos através das avaliações interna e externa - mural CPA; Reuniões da CPA com discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;	não foi feita em data prevista no calendário acadêmicos e, dessa forma, não foi possível	Espaços físicos reservados somente para informações relativas à CPA e à divulgação dos resultados das avaliações; As peças de divulgação são eficazes em demonstrar à comunidade acadêmica as ações de melhorias decorrentes dos resultados da Avaliação.
Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Aplicação anual da Pesquisa Sociocultural.	A pesquisa ocorre de forma fracionada obtendo-se ao longo do ano dois extratos.	Potencial utilização dos resultados para a gestão dos cursos e fornecendo informações que auxiliam inclusive a coordenação na proposta de atividades extra curriculares adequadas à realidade do aluno.

Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	Apresentação dos resultados das avaliações interna e externa a toda comunidade acadêmica: Fóruns Discentes, Reuniões com colaboradores técnico- administrativos e docentes.	Devolutivas separadas e fracionadas da CPA, uma vez que não se consegue concentrar em um único período todo o público alvo.	Exposição contínua dos resultados da IES ao longo do semestre e mais intensamente durante o mês da divulgação. Esse processo agrega credibilidade e transparência, aos processos avaliativos os quais a IES submete.
Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições deensino dos cursos de graduação.	Monitoramento da aplicação da avaliação durante todo o período avaliativo. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação e de que a fidelidade dos resultados depende diretamente de uma adesão elevada. Acompanhamento direto dos relatos apresentados pelos alunos com relação à infraestrutura.	O sistema nas ultimas avaliações apresentou problemas de reconhecimento do participante. Mesmo tendo passado por testes e ajustes prévios.	Eficácia na apuração de eventuais problemas decorrentes do processo avaliativo; tais problemas são prontamente solucionados contribuindo para melhores índices de adesão.
Ajustar os Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	Registro do acompanhamento das ações de melhoria elaboradas pelos coordenadores de curso e orientação aos coordenadores sobre a importância da atualização do PPC dos cursos de acordo com as ações realizadas.	O atraso na elaboração e envio do Plano de Ação por parte de alguns coordenadores, prejudica o processo de acompanhamento das ações feito pela CPA.	O acompanhamento dos Planos de Ações elaborados pelos coordenadores e gestores, garante o monitoramento da execução das ações de melhoria propostas.

3.2 – EIXO 2 : DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

• Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES nos murais dos departamentos administrativos e pedagógicos, bem como, em aula inaugural para os alunos ingressantes e nas reuniões de planejamento acadêmico (coordenadores de curso e docentes), e também nos portais acadêmicos e administrativos.	Alcance da divulgação da Missão da IES junto ao corpo discente (necessidade de intensificar e diversificar as ações de comunicação).	Prática permanente da Instituição, exercida continuamente e, direcionada à comunidade acadêmica e aos colaboradores técnico-administrativos.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós- graduação.	Reuniões de Colegiado de Curso, NDE com as respectivas Coordenações Acadêmicas e a CPA com a finalidade de revisar o PPC dos cursos. Articulação entre a Missão da IES e a oferta de cursos de pósgraduação.	A divulgação interna dos cursos de pós-graduação não está intensificada.	Divulgação do PPC de curso junto à respectiva comunidade.

cumprimento das Coordenaçõ	ões Acadêmicas dos Cursos, bem como o seus	Morosidade na implementação dos planos de ação.	Facilidade na comunicação entre as partes envolvidas: Coordenação Acadêmica e Coordenação de Cursos.
----------------------------	---	--	---

• <u>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</u>

Objetivos do Projeto Ações Realizadas		Resultados	alcançados
		Fragilidades	Potencialidades
Implementaratividades voltadas para a responsabilidade socioambiental previstas no PDI.	Realização da "Semana de Sustentabilidade" (17 a 21 de setembro);	Participação pouco expressiva da comunidade, talvez, pela pouca divulgação do evento.	Os alunos estão desenvolvendo a cultura do copo e/ou garrafa sustentavel. O que muito contribui para a construção da cultura de sustentabilidade.
	Campanha e doação de Copos e garrafas de uso continuo para alunos e funcionários da IES.		
Implementar atividades voltadas à inclusão social previstas no PDI.	'	Pouca divulgação para a comunidade do cronograma de eventos da IES e dos cursos. Pouco interesse por parte dos discentes quando as temáticas são incorporada nas atividades curriculares	Oportunização aos discentes na participação em eventos institucionais, favorecendo a discussão e aprofundamento em temas relacionados à inclusão social. A Estrutura da IES é completamente adaptada para receber alunos com necessidades especiais.

			Inclusão da Disciplina de Libras nas Grades dos Cursos.
Implementar ações/projetos de responsabilidade social previstas no PDI.	Propagação dos programas de ação social com a comunidade local.	Dificuldade para se trabalhar com a comunidade do entorno em razão das limitações do Isolamento Social.	Visibilidade da IES por meio das ações realizadas junto à comunidade externa.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para falar do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional na SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina destaca-se que o processo de Avaliação Institucional nunca foi entendido como um mero cumprimento da legislação. Sendo visto realmente como uma ferramenta de Planejamento. Assim, a construção/ reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se dá simultaneamente à construção/reconstrução do Processo de auto avaliação institucional.

Assim, a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** vivencia sempre que necessário revisões e atualizações do seu PDI para atender aos novos cenários que surgem. Situação também vivenciada pelo Processo de Auto Avaliação Institucional que anualmente passa por algum ajuste para se adequar às necessidades da comunidade.

Exemplos marcantes foram todas as adaptações feitas desde a oficialização da Pandemia de COVID 19 (todas essas já relatadas no Relatório de Autoavaliação Anterior). O que levou a IES a relacionar a demanda ocasionada pela conjuntura e a sua ideia de Desenvolvimento Institucional. E com a reflexão partindo dessas duas fontes de informações "replanejar o caminho do seu desenvolvimento".

Importante destacar que o ano de 2021, trouxe a percepção de que a Pandemia estava próxima do fim, e consequentemente de que algumas ações e projetos que estavam parados deviam ser continuados. Exemplo importante foi o retorno das conversas e ajustes para receber assim que possível as visitas de autorização dos cursos de Odontologia Noturno, de Estética e Cosmética, de Gestão Hospitalar, e a visita de credenciamento da IES para ofertar Educação à Distância.

Outro exemplo importante de como se deu o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional em 2021, foi o retorno gradativo para as atividades acadêmicas presenciais, que precisou de muita atenção e monitoramento, para proporcionar uma execução e uma avaliação eficazes.

Enquanto fragilidade desse Eixo, destaca-se que planejar e avaliar em momentos de constantes mudanças trazem dificuldades significativas quanto ao procedimento de comparação de informações e também quanto a continuidade dos processos. Dificuldades justificadas porque a situação obriga relativização constante das metas e mudança de foco quase que instantâneo. O que acaba sobrecarregando os indivíduos responsáveis por ações especificas.

Ainda enquanto fragilidade do Eixo, a Comissão responsável por esse relatório, assumindo o papel de autocrítica, evidencia a necessidade de evoluir quanto à divulgação de informações de maneira objetiva e periódica, tornando a absorção das informações mais efetiva. E também evidencia a necessidade de aprimorar o levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural), para que as atividades de Planejamento sejam mais direcionadas e assertivas. O Perfil em questão foi iniciado mas em razão das constantes demandas não foi mapeado com propriedade.

Para finalizar essa seção, frisamos que tanto em 2021 quanto no anos anteriores, os subsídios utilizados para a tomada de decisões foram provenientes, entre outras fontes, dos resultados da avaliação interna que foram estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e a Direção da IES, para a identificação das fragilidades da Instituição. Com o principal objetivo de buscar oportunidades para melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao abordar o Eixo de Desenvolvimento Institucional é necessário setorizar as observações de forma separada para cada uma das duas Dimensões.

Começando pela <u>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u> frisa-se que ao ter sua missão bem desenhada e um Plano de Desenvolvimento Institucional Flexível a IES consegue projetar e executar ações positivas.

Com a missão: "Desenvolver, difundir e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços e promover a formação integral e permanente dos cidadãos, preparando-os para que possam intervir e atuar com dinamismo e responsabilidade social no processo de desenvolvimento local, regional e nacional", e por relacionar essa missão com o PDI e com a cultura da avaliação, a IES tem um papel fundamental para a articulação de sua área de atuação, por meio da oferta de cursos de graduação, pósgraduação e extensão. Exemplos nesse sentido, são os vários cursos de pós graduação que estão sendo implementados e os novos cursos de graduação aprovados em 2021 com nota máxima (5) pelo MEC, (a) Estética e Cosmética; (b) Odontologia Noturno.

Com a gestão flexível do PDI e com objetivos e metas de caráter coletivo que levam em consideração os resultados da avaliação institucional, pode-se dizer que o Desenvolvimento

Institucional vem acontecendo de forma contínua e solida, já que é notório a coerência do PDI com as práticas de ensino e extensão e com a missão da Instituição.

Quanto às Metas que tinham sido traçadas anteriormente, destacamos que a IES se preparou para receber visitas do MEC para aprovação de cursos (Visita do curso de Psicologia; visita do curso de Gestão Hospitalar) e para Credenciamento do EAD. Como essas visitas não, a IES permanece no aguardo se adaptando às realidades para cumprir sua missão institucional.

Ainda quanto ao Desenvolvimento Institucional, destacamos que a IES se aproxima do reconhecimento de seus primeiros cursos autorizados. Fato que demonstra o estágio de maturidade em que a faculdade se encontra e o seu foco em termos de Desenvolvimento.

Quando falamos da <u>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</u> destacamos que por essa responsabilidade fazer parte da missão da própria IES, o foco para o seu cumprimento é constante.

Nota-se a participação e envolvimentos da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade socioambientais, através de campanha de adoção de canecas em substituição ao uso de copos plásticos, por exemplo. Além da implementação de ações/projetos de responsabilidade social, e da Consolidação dos Programas de Extensão.

Falando de práticas específicas temos: Atendimentos de diversas especialidades odontológicas para a comunidade (clínica integrada para atendimento adulto e infantil); Realização de visita técnica a hospitais da cidade; Realização de campanhas voltadas a saúde com oferecimentos de serviços à população por meio dos cursos de Enfermagem, Odontologia, e Farmácia tais como: aferição de pressão; uso responsável de medicamentos e técnicas de escovação de dentes; Realização de campanhas voltadas a saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de ciências sociais e Políticas Públicas que difundiram ideias de proteção às arboviroses. Realização de campanhas voltadas a saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de Projeto Integrador I, II e III que difundiram ideias de cuidados com as Doenças Crônicas Não-transmissíveis .

Enquanto fragilidade desse Eixo, a Comissão responsável por esse relatório destaca que para o próximo ciclo a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** precisa divulgar de forma mais assertiva a Missão da IES. Podendo usar para esse fim Criação de campanhas com a equipe de marketing para maximizar o alcance da divulgação da Missão da IES, tanto interna quanto externamente. Pois existindo o conhecimento dessa missão por toda a comunidade acadêmica provavelmente, a execução dos seus planos de desenvolvimento seja facilitada.

5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• <u>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional</u>

Ações de Melhoria previstas para 2021		
Aspecto	Ação prevista	
Estabelecimento de momentos específicos para o diálogo da CPA com a comunidade acadêmica.	Otimizar o acesso à comunidade acadêmica para difusão da cultura avaliativa institucional, bem como resultados das avaliações internas e externas. Ampliar ação conjunto com NAP e setores administrativos. Organizar reuniões diretas com os coordenadores de curso e discentes. Fortalecer o uso das redes sociais e canais virtuais da CPA como medida de contingenciamento.	
Operacionalização dos processos possíveis usando as ferramentas apropriadas	Divulgação e capacitação de ferramentas de conhecimento coletivo. Estabelecimento de processos de disseminação de informações e de boas práticas. Promover debates com NDE's e colegiado acerca da necessidade de renovação dos cursos frente a pandemia, mercado de trabalho e demandas sociais.	
Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Melhorar o modelo de questionário Sociocultural Analisar os resultados dos questionários socioculturais para traçar o perfil dos alunos e analisar a demanda.	

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

• <u>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u>

Ações de Melhoria previstas para 2021		
Aspecto	Ação prevista	
Melhoria na gestão flexível do PDI	Incrementar/Estabelecer um plano de ação com Coordenadores.	
	Acompanhar a evolução dos planos de ação estabelecidos.	

Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Identificação de novas demandas de cursos adaptados com a realidade local e conectados com a atualidade empresarial, social e econômica.
Promoção de uma comunicação de informações mais atrativa Cumprimento das metas	Intensificar o uso de diferentes mídias, incluindo a produção de vídeos e áudios.
institucionais estabelecidas no PDI	Desenvolvimento de ações para o atendimento das metas dispostas no PDI, além do incremento de ações já alcançadas.

• <u>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</u>

Ações de Melhoria previstas para 2021		
Aspecto	Ação prevista	
Promover engajamento de docentes e discentes para a organização e participação nos eventos presenciais e/ou virtuais.	Campanhas de divulgação em diferentes meios de comunicação. Valorização da iniciativa dos participantes através de reconhecimentos e homenagens.	
Dar maior visibilidade e ampliar ações de responsabilidade social.	Debater a temática responsabilidade social como um dos tópicos presentes em todos os Cursos; Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas à responsabilidade social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI. Obs.: Evitar desenvolver ações somente de cunho assistencialista. As ações devem estar alinhadas à proposta dos Cursos; Incluir o tema responsabilidade social na agenda de encontros ou reuniões de trabalho realizado pelos gestores da IES e dos Cursos.	

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação é realizado na SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina através da aplicação de questionários eletrônicos respondidos pela comunidade acadêmica. Buscando incentivar a participação de todos, a CPA utiliza meios de sensibilização, como reuniões, debates, divulgação de informações sobre a avaliação e das formas de participação. Utiliza-se também de cartazes e do site institucional. Os resultados são divulgados por meio de reuniões, cartazes, site institucional, murais e boletim da CPA, além da disponibilização dos Relatórios para a comunidade, na Biblioteca, no site da instituição.

Os resultados são utilizados como subsídios para tomada de decisões e no planejamento de cada área, conforme mencionado. Objetivamente, pode-se dizer que cada Dimensão avaliada possui um responsável na hierarquia administrativa e/ou pedagógica. Desta forma, a responsabilidade direta pela infraestrutura cabe à gestão administrativa e prefeitura do campus, assim como o desempenho dos professores é acompanhado diretamente pelas Coordenações de Curso e pela Direção Acadêmica, e assim por diante.

É muito importante ressaltar que os resultados semestrais e anuais da avaliação são fundamentais para orientar as ações gerenciais da Instituição, apresentando pontos fortes e pontos de melhoria para a orientação e planejamento dos semestres subsequentes. Deve-se destacar a relevância da avaliação para o corpo docente e coordenadores de curso, uma vez que permite a detecção, em nível de detalhe, das variáveis que podem ser melhoradas para a maximização do desempenho de cada professor e, portanto, da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Uma oportunidade de correção de eventuais deficiências didáticas e pedagógicas, seja do docente, seja da disciplina e de seu plano de curso.

Também na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e no estabelecimento dos objetivos e metas globais para a Instituição o Relatório de Avaliação Institucional é documento para consulta e fonte de dados para um maior conhecimento sobre a Instituição e a comunidade acadêmica.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES encontram-se disponíveis para consulta na Biblioteca e na página da instituição, e são devidamente encaminhados à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, através da inserção no Sistema e-MEC.

No Relatório é levado em consideração o adequado cumprimento da Missão e do planejamento estratégico da Instituição. Pois é importante o atendimento às necessidades orçamentárias e a garantia de operações financeiras, em consonância com suas necessidades acadêmico-administrativas e com os seus planos de expansão. Visto que a consolidação e desenvolvimento de uma IES devem ser pensados sempre de forma holística, considerando a interrelação de todos os itens citados.

É importante ressaltar que este Relatório é resultado do trabalho coletivo da CPA e sua elaboração é fruto de um processo de reflexão e avaliação praticado em diversas instâncias da IES. Esta Comissão realizou um trabalho integrando as informações advindas dos diversos setores, como dos gestores do campus, dos coordenadores de curso e NDE, bem como dos seus alunos e docentes. Toda essa participação reforça que o papel da CPA tem se consolidado a cada dia na Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, ampliando seu campo de ação para a busca de excelência de forma contínua, e não apenas através do instrumento da Avaliação Institucional.

A CPA destaca o compromisso da Direção enquanto facilitadores do trabalho da CPA para a busca de melhoria constante. E conclui, igualmente a anos anteriores, que o principal papel para o ano de 2022 é o trabalho pedagógico a respeito do verdadeiro papel e importância da CPA, seja diretamente junto ao quadro discente, seja utilizando os representantes de turma e os professores como multiplicadores. Pois para alcançar uma autoavaliação de excelência é preciso construir a cultura da avaliação crítica em comunhão com a cultura da avaliação racional, para então resultar em melhorias eficazes, eficientes e efetivas. Já que aqui faz-se uma AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO e não uma AVALIAÇÃO DE FIM.

7. ANEXOS

EVIDENCIAS DO EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Imagem 1: Reunião de Comissão Própria de Avaliação com integrantes presenciais e via zoom



Imagem 2: Caixa de Sugestão da Comissão Própria de Avaliação na Biblioteca



Imagem 3: Placa com QR Code para Sugestão da Comissão Própria de Avaliação nos espaços da Instituição.



Imagem 4: Criativo usado para entrega de resultados aos departamentos da Instituição

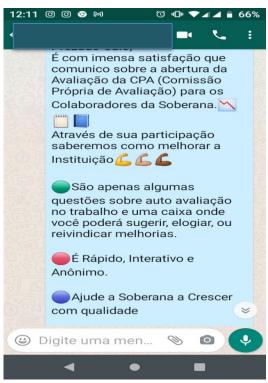


Imagem 5: Campanha para participação na Autoavaliação







Imagem 6: Campanha para participação no questionário de Autoavaliação





Imagem 7: Devolutiva da Autoavaliação anterior

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

• <u>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</u>



Imagem 8: Quadros no prédio da Instituição demonstrando Missão e visão, e o Organograma



Imagem 9: Reunião de coordenadores para planejar o semestre letivo

• <u>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</u>



Imagem 10: Ações de Inclusão no espaço físico – Cadeira extra grande

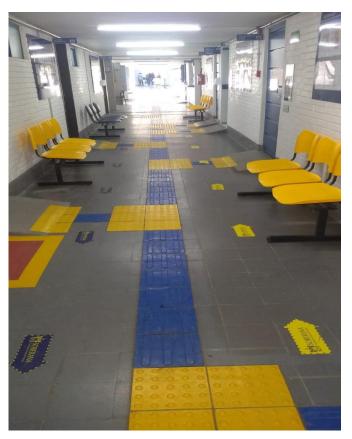


Imagem 11: Ações de Inclusão no espaço físico – Piso tátil



Imagem 12: Clinica Escola onde foi feito em média 1000 (mil) atendimentos gratuitos por mês em 2021.



Imagem 13: Campanha de Sustentabilidade com distribuição de garrafas



Imagem 14: Ações de Inclusão no espaço físico — atendimento com acessibilidade na biblioteca



Imagem 15: Ações sociais – atendimento por alunos de enfermagem



Imagem 16: Ações sociais – Apresentação de campanha solidária desenvolvida pela Soberana no jornal local.



Imagem 16: Ações sociais – Atendimento à população local